



Boletim Informativo - Espectro - 03/2015

Utilização temporária do espectro de radiofrequências em eventos-teste dos Jogos Rio 2016

Versão 2.2 | Fevereiro 2015

Gestão de Espectro de Radiofrequências - AF - Telecomunicações

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO E OBJETIVO	3
2 ORIENTAÇÕES REGULATÓRIAS SOBRE ESPECTRO NOS GRANDES EVENTOS	4
2.1 PLANO DE DESTINAÇÃO DE FAIXAS DE FREQUÊNCIAS (PDFF)	4
2.2 AUTORIZAÇÃO PARA USO DE RADIOFREQUÊNCIAS	4
2.3 USO TEMPORÁRIO DE RADIOFREQUÊNCIA.....	4
3 EQUIPAMENTOS (RF).....	6
3.1 EQUIPAMENTO DE RADIAÇÃO RESTRITA.....	6
3.2 ADMISSÃO TEMPORÁRIA DE EQUIPAMENTOS.....	6
3.3 TESTE E ETIQUETAGEM (T&E)	7
3.4 EQUIPAMENTOS NÃO EMISSORES DE RADIOFREQUÊNCIA (RF).....	7
4 PROCEDIMENTOS PARA SOLICITAÇÃO DE ESPECTRO EM EVENTOS-TESTE	8
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	10

1 | INTRODUÇÃO E OBJETIVO

Este boletim tem por objetivo apresentar aos usuários de radiofrequências os procedimentos necessários para a Utilização Temporária do Espectro (UTE) em eventos - teste dos Jogos Rio 2016.

Como descrito no documento “Plano de Gestão do Espectro de Radiofrequências”, durante a preparação dos Jogos serão realizados diversos eventos-teste, com o objetivo de testar as infraestruturas em instalações de competição e não competição.

Os eventos-teste para os quais se aplicam as orientações e os procedimentos descritos neste boletim acontecerão de julho de 2015 até o período imediatamente anterior aos Jogos, em maio de 2016.

A princípio, as garantias oferecidas pelo governo brasileiro ao Comitê Olímpico Internacional (COI) sobre gratuidade de uso temporário do espectro durante os Jogos Rio 2016 não seriam válidas para os eventos-teste.

Segundo as garantias do governo, o período de gratuidade na emissão de licenças para a UTE inicia-se em 5 de julho de 2016, um mês antes da cerimônia de abertura dos Jogos Olímpicos, e termina em 25 de setembro de 2016, uma semana após a cerimônia de encerramento dos Jogos Paralímpicos.

Entretanto, o Comitê Rio 2016 decidiu receber e processar junto à Anatel os pedidos de UTE para os eventos-teste sem repassar os custos para os demandantes. Deste modo, mesmo para os eventos-teste, não haverá qualquer custo para os usuários em relação à demanda por uso temporário de frequências.

A Anatel e o Comitê Rio 2016 também trabalham em conjunto para assegurar o envolvimento do órgão regulador nos eventos-teste, de forma a buscar e aperfeiçoar o processo de monitoramento e fiscalização durante os Jogos.



2 | ORIENTAÇÕES REGULATÓRIAS SOBRE ESPECTRO NOS GRANDES EVENTOS

2.1 PLANO DE DESTINAÇÃO DE FAIXAS DE FREQUÊNCIAS (PDFF)

O espectro de radiofrequências é um bem público e escasso. A Anatel é responsável por sua administração e pela manutenção do plano de atribuição, destinação e distribuição de radiofrequências.

2.2 AUTORIZAÇÃO PARA USO DE RADIOFREQUÊNCIAS

A Anatel, por meio de processo de autorização, coordena a utilização de equipamentos de telecomunicações que operam com radiofrequência para evitar degradação ou mau funcionamento das redes de telecomunicações instaladas em determinada região.

Os equipamentos que forem identificados operando em desacordo com a autorização ou sem ela estão sujeitos à interrupção de seu funcionamento. Além disso, conforme estabelece o Art. 183 em conjunto com o parágrafo único do Art. 184 da Lei Geral das Telecomunicações (LGT), o uso de radiofrequência sem autorização é considerado infração penal, e a atividade clandestina será devidamente comunicada às autoridades responsáveis pela apuração criminal.

Dessa forma, diante das graves consequências advindas do uso de radiofrequências sem prévia autorização da Anatel, o Comitê Rio 2016 recomenda fortemente que os interessados em fazer uso do espectro solicitem sua autorização de uso temporário de radiofrequências.

2.3 USO TEMPORÁRIO DE RADIOFREQUÊNCIA

Qualquer entidade ou profissional interessado em utilizar radiofrequências de forma temporária deve estar ciente de que:

- O uso de radiofrequência, em caráter definitivo ou temporário, depende de prévia autorização da Anatel.
- A autorização de uso temporário de radiofrequências é de competência exclusiva da Anatel.
- A autorização é de caráter oneroso. Porém, o Comitê Rio 2016 não irá repassar os custos para os usuários.
- A autorização se dá em caráter secundário, ou seja, o solicitante não possui direito a proteção contra interferências oriundas de outros sistemas autorizados em caráter primário ou secundário.
- As requisições de frequências exclusivas para uso nos eventos-teste e para os Jogos devem ser solicitadas diretamente ao Comitê Rio 2016 utilizando os procedimentos ora publicados.
- Para alguns eventos-teste, a serem divulgados no momento oportuno, podem ser necessários procedimentos de teste e etiquetagem em equipamentos de RF.
- Os interessados em solicitar uso temporário de radiofrequência podem obter detalhes sobre os procedimentos em www.anatel.gov.br, incluindo orientações gerais sobre o UTE e o manual do sistema.
- Missões diplomáticas e organismos internacionais interessados em obter autorização de UTE para a visita de autoridades estrangeiras ao Brasil ou para embarcações e aeronaves militares estrangeiras devem fazer a solicitação diretamente ao Ministério das Relações Exteriores (MRE), em Brasília, que encaminhará os pedidos à Anatel.

3 | EQUIPAMENTOS (RF)

Como regra geral e com o objetivo de garantir que os produtos de telecomunicações utilizados no Brasil atendam a padrões mínimos de qualidade e segurança, a regulamentação em vigor exige que os produtos de telecomunicações sejam certificados e homologados para uso em todo o território nacional.

Entretanto, equipamentos de telecomunicações utilizados em aplicações com autorização de uso temporário de radiofrequências - como aqueles usados em eventos-teste e nos Jogos Rio 2016 - estão isentos de certificação e homologação enquanto vigorar a autorização de uso temporário.

3.1 EQUIPAMENTO DE RADIAÇÃO RESTRITA

Não havendo autorização de uso temporário de radiofrequências, equipamentos de radiação restrita, que a princípio podem ser utilizados sem licença de funcionamento de estação e sem outorga de autorização de uso de radiofrequência (como modem Wi-Fi e Bluetooth), devem ser certificados e homologados pela Anatel.

Equipamentos portáteis de telecomunicações (como telefone celular, notebooks e tablets) podem ser utilizados durante a permanência legal do portador no país.

É proibida a comercialização de produtos de telecomunicações sem certificação e homologação da Anatel.

3.2 ADMISSÃO TEMPORÁRIA DE EQUIPAMENTOS

A gestão dos Procedimentos de Admissão Temporária de equipamentos não faz parte das atribuições legais da Anatel. Nestes casos, recomenda-se buscar informações junto à Receita Federal do Brasil. Para mais detalhes, acesse: <http://www.receita.fazenda.gov.br/>

Os equipamentos de telecomunicações dispensados da homologação devem estar registrados de acordo com o Regime Aduaneiro Especial de Admissão Temporária da Secretaria da Receita Federal do Brasil.

3.3 TESTE E ETIQUETAGEM (T&E)

Apesar de não necessitarem de certificação, os equipamentos emissores de RF com autorização para uso temporário de radiofrequências podem ser submetidos a procedimentos de teste e etiquetagem (T&E) em eventos com grande demanda de radiofrequência. Os procedimentos de T&E visam a minimizar os riscos de interferências e serão utilizados nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016.

Diferentemente do processo regular previsto para os Jogos Rio 2016, os procedimentos de T&E para os eventos-teste não serão sempre obrigatórios, podendo ocorrer em casos especiais que serão informados no momento oportuno. Entretanto, isto não elimina os procedimentos de rotina da Anatel, que fará a fiscalização e o monitoramento do espectro nas instalações dos eventos-teste.

3.4 EQUIPAMENTOS NÃO EMISSORES DE RADIOFREQUÊNCIA (RF)

Equipamentos **não** emissores de radiofrequência (RF) destinados à transmissão dos eventos internacionais estão dispensados de homologação pela Anatel. A dispensa se aplica a emissoras estrangeiras, empresas estrangeiras de mídia e transmissoras estrangeiras credenciadas pelo COI ou Comitê Rio 2016.

4 | PROCEDIMENTOS PARA SOLICITAÇÃO DE ESPECTRO EM EVENTOS-TESTE

Para solicitar a UTE nos eventos-teste do Rio 2016, devem ser seguidos os seguintes os passos:

A) Todas as solicitações devem ser feitas através do Comitê Rio 2016.

B) Os usuários credenciados podem requerer uma planilha padrão (template) para preenchimento dos dados de solicitação de frequências para eventos-teste, enviando um e-mail com o pedido para spectrum@rio2016.com. Este procedimento estará em vigor desde 9 de fevereiro de 2015 até o final dos eventos-teste, em maio de 2016.

Importante: não há requisição de frequências via Portal de Espectro para os eventos-teste. Será adotado apenas o uso do template.

C) No template devem constar, entre outras, informações sobre:

- . Empresa
- . Contatos (e-mail, telefone etc.)
- . Datas de início e finalização do período de uso temporário do espectro
- . Cidade onde será usada a frequência
- . Zona (Cluster)
- . Instalação (Venue)
- . Coordenadas
- . Evento esportivo
- . Tipo de serviço onde será usada a frequência
- . Modo (Duplex/Simplex)
- . Frequência preferida para Tx/Rx (MHz)
- . Número de dispositivos idênticos



- . Tipo de uso (indoor, outdoor etc.)
- . Modo de operação (TX/RX/ Ambos)
- . Potência Máxima de Saída (W)
- . ERP (dBW)
- . Fabricante
- . Modelo do equipamento
- . Faixa de sintonia do equipamento (MHz)
- . Largura de faixa do canal (MHz)
- . Modulação
- . Espaçamento entre canais (MHz)

D) Para estações terrenas permanentes e temporárias, devem ser informados, além dos dados listados no item C, os nomes dos satélites, as órbitas geoestacionárias, diâmetros, alturas e ganhos das antenas.

E) Para coordenação de Wi-Fi, devem ser informados, além dos dados listados no item C, o padrão e o número proposto de canais e frequências, além das informações citadas no item C.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Parte do informativo técnico deste Boletim de Espectro teve como fonte a Anatel, através de dados constantes em seu site www.anatel.gov.br.

Para mais informações sobre os procedimentos regulares de UTE no Brasil, acesse o site da Anatel.

Para dúvidas ou sugestões sobre esta publicação, escreva para spectrum@rio2016.com.

02.2015

A reprodução, sob qualquer forma, deste documento é terminantemente proibida, salvo mediante a prévia e expressa (por escrito) autorização do Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016. Eventuais autorizações para reprodução deverão ser solicitadas, por via eletrônica, para o endereço protecaoasmarcas@rio2016.com

Comitê Organizador dos
Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016

rio2016.com